

Governo de Minas investirá mais de R\$ 4,3 milhões em melhorias estruturais para a Polícia Civil

Seg 12 janeiro

O [Governo de Minas](#) vai destinar mais de R\$ 4,3 milhões à [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) para serem aplicados em melhorias nas estruturas da corporação. O anúncio do repasse do investimento para a corporação foi realizado, nesta segunda-feira (12/1), pelo governador Romeu Zema e pelo vice-governador Mateus Simões, durante a abertura oficial do 6º Curso de Operações Especiais (COP) da Polícia Civil.

A iniciativa integra a agenda comemorativa dos 100 anos da Academia de Polícia Civil de Minas Gerais (Acadepol), em 2026. O chefe do Executivo mineiro enalteceu o trabalho de formação realizado pela PCMG e a importância desses investimentos para aperfeiçoar as condições para a corporação.

"Estamos comemorando um marco extremamente relevante da nossa academia de polícia, que é referência nacional e recebe profissionais da área de segurança pública de todo o Brasil. Queremos uma Acadepol cada vez mais estruturada, então estamos fazendo este aporte para dar continuidade ao trabalho de melhorar a infraestrutura da PCMG", afirmou o governador.

□

"Na nossa gestão, já reformamos ou inauguramos mais de 200 unidades da Polícia Civil em todo o estado, trocamos os armamentos, que hoje são mais modernos, entregamos mais de 1,5 mil novas viaturas. Isso tem

contribuído muito para que Minas Gerais seja considerado um dos estados mais seguros do Brasil", observou Romeu Zema.

□

Modernização da Acadepol

Os recursos serão destinados para a melhorar a estrutura da unidade, com revitalização da fachada, reestruturação dos prédios, climatização das áreas de ensino e reforma do ginásio. Também estão previstas a implantação de energia fotovoltaica no Centro de Treinamento Avançado (CTA), em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), e a estruturação física da Escola Estadual Ordem e Progresso, na capital mineira.

O investimento reúne recursos de diferentes fontes: o [Acordo de Brumadinho](#), o Fundo Nacional de Segurança Pública, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), e repasse da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#).

Formação

Fundada em 1926, a Acadepol é o principal centro de formação, capacitação e aperfeiçoamento do efetivo policial civil mineiro, responsável pela formação inicial e continuada dos servidores em investigação criminal, técnicas policiais e gestão da segurança pública, além de promover cursos presenciais e à distância em diversas áreas da atividade policial.

O COP visa formar operadores táticos para atuarem na Coordenação de Recursos Especiais (Core), sendo pré-requisito para que o policial civil de Minas Gerais seja inserido nesse grupo tático. Vinte e seis alunos participam das atividades, entre policiais civis e agentes de outras Forças de Segurança.

□

"A construção da melhor polícia judiciária

do Brasil passa pela formação deles aqui. Tenho orgulho de ter conhecido vários diretores-gerais da Acadepol e saber que, ao longo da história, a academia vem dando exemplo, aqui e fora de Minas Gerais, de como conduzir a formação inicial e também esses cursos especiais", pontuou o vice-governador Mateus Simões.



Iniciado na última quinta-feira (8/1), o COP envolve treinamentos intensivos voltados ao preparo para missões críticas e de alta complexidade, como operações em ambientes confinados, ações em altura, combate corpo a corpo, tiro tático, atendimento pré-hospitalar de combate, patrulhamento em áreas de risco e planejamento operacional, além de outras atividades de caráter eliminatório.

Com duração aproximada de 30 dias, o curso é realizado nas dependências da Acadepol, na capital, no CTA de Sabará e na sede da Core, em Nova Lima, também na RMBH. "Nós temos hoje o primeiro curso presencial do ano, que é o de operações policiais, que prepara os nossos policiais civis para ingressarem na coordenação de recursos especiais da Polícia Civil", disse a delegada-geral Leticia Gamboge, chefe da PCMG.



"Esses investimentos anunciados serão significativos para que nós tenhamos policiais cada vez mais preparados para o combate à criminalidade do nosso estado,

especialmente no combate ao crime organizado", explicou Letícia Gamboge.



Desde 2019, a atuação da Core resultou na realização de mais de 500 operações em Minas Gerais, reforçando o papel estratégico da unidade no enfrentamento ao crime organizado. Ao longo das cinco edições já realizadas do COP, a PCMG formou 58 policiais preparados para atuar na Core.